



Débora Bz Brandão

industrial interior equestrian design

MENTORIA PADDOCK PARADISE

by Débora Bz Brandão

PADDOCK PARADISE GESTÃO DE CUSTOS

SANTO ANDRÉ – PIRACICABA | SP

OUTUBRO 2024



@PaddockParadiseBrasil

COPYRIGHT

Material desenvolvido por Débora Baruzzi Brandão para Palestra Padock Paradise Brasil Gestão de Custos e Projetos, uso pessoal e intransferível dos presentes matriculados no 3º Encontro do Agronegócio Equino.

Copyright©2024, Débora Baruzzi Brandão. Todos os direitos reservados. Todos os textos, imagens, gráficos, animações, vídeos, músicas, sons e outros materiais são protegidos por direitos autorais e outros direitos de propriedade intelectual pertencentes à Débora Baruzzi Brandão, exceto quando mencionado fonte Bibliográfica e autores das imagens cedidas de uso exclusivo. Registro de Direitos Autorais DA-2024-065332.

Débora Baruzzi Brandão é também, proprietária dos direitos autorais de desenvolvimento, seleção, coordenação, diagramação e disposição desse material. É expressamente vedada a cópia ou reprodução destes materiais para uso ou distribuição comercial, de autopromoção, a modificação destes materiais, sua inclusão em outros websites, mídias sociais e o seu envio e publicação em outros meios digitais e físicos, ou de qualquer outra forma dispor de tais materiais sem a devida autorização prévia, estando sujeito às responsabilidades e sanções legais.

Marcas e Imagens

Todas as marcas e imagens exibidas neste material que não foram marcadas a fonte são de propriedade exclusiva Débora Baruzzi Brandão, suas subsidiárias, afiliadas ou licenciantes. É estritamente vedado o uso desautorizado de quaisquer destas marcas, sob qualquer meio e forma e a qualquer título, sem a devida autorização prévia, estando sujeito às responsabilidades e sanções legais.



Imagem - Paddockparadise.net - Montagem da autora



Fotografia - Nathalia Miranda

História

Com 35 anos no mercado de Interiores, em 2012, depois de ter sido sócia de outra empresa, Débora abriu sua própria empresa com foco em Design de Interiores. Seus projetos que buscam sobretudo a promoção de bem-estar, estão espalhados por residências, clínicas, eventos, escritórios pelo Brasil e EUA. Por ter formação em Desenho Industrial - Projeto de Produto, seu olhar atento aos detalhes torna seus projetos ricos com design exclusivo e autoral.

Em 2019, atuando como voluntária em Equoterapia, iniciou estudos e pesquisas no meio equestre e hoje é pioneira em projetos que promovem qualidade de vida e bem-estar também aos equinos, inclusive sendo especialista em projetos que simulam o habitat natural dos cavalos, o Paddock Paradise, um conceito americano de Jaime Jackson, prestando diversas consultorias em outros países.

EQUINOS - EVOLUÇÃO EM DECORRÊNCIA ÀS ALTERAÇÕES NO HABITAT NATURAL E PELA SOBREVIVÊNCIA

EVOLUÇÃO:

Ao longo de milhões de anos, várias mudanças ocorreram e muitas espécies de cavalos existiram, sobrevivendo de acordo com as alterações em seu habitat natural.

De 55 à 3 milhões de anos:

- Modificações fisiológicas: dentes, pés, mãos, visão, olfato, audição, sistema músculo esquelético e sistema digestório, além de crescer em tamanho.
 - Presa na natureza e não um predador: estar em alerta, ser arisco e prontos para fuga, com agilidade e velocidade.
 - Gregários – convivência em grupo, atenção aos predadores; Rotatividade: enquanto uns descansam, outros se alimentam e outros em alerta.
- *Equus Caballus* originando o gênero *eqqus*, mesmos ancestrais: zebra, muar e cavalo. Hoje mais de 100 raças de cavalos.

Há 6.000 anos:

- Domesticação - formando laços e uma grande capacidade para o trabalho.
- Últimos selvagens sem intervenção humana - Mongólia

EQUINOS - EVOLUÇÃO EM DECORRÊNCIA ÀS ALTERAÇÕES NO HABITAT NATURAL E PELA SOBREVIVÊNCIA

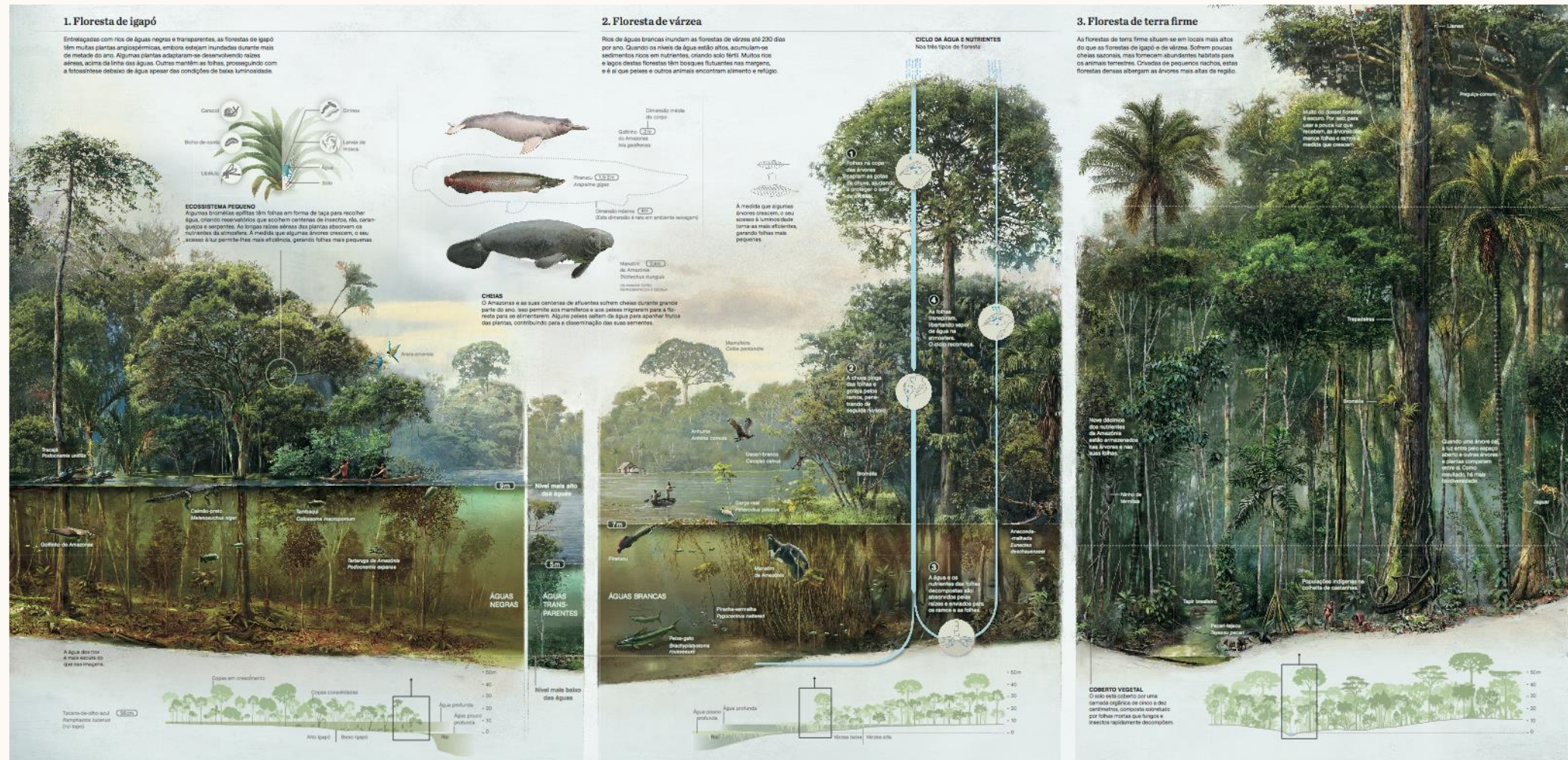


Imagem 1

EQUINOS - EVOLUÇÃO EM DECORRÊNCIA ÀS ALTERAÇÕES NO HABITAT NATURAL E PELA SOBREVIVÊNCIA



Imagem 1

EQUINOS - EVOLUÇÃO EM DECORRÊNCIA ÀS ALTERAÇÕES NO HABITAT NATURAL E PELA SOBREVIVÊNCIA

EVOLUÇÃO:

De até trinta centímetros, por causa da modificação do habitat, para adaptar-se e manter-se vivo, ocorreram as modificações fisiológicas, assim como em seu tamanho, que precisou aumentar para alcançar vegetações mais altas, em busca da alimentação, chegando hoje até 1.93 de altura, da raça inglesa Shire.

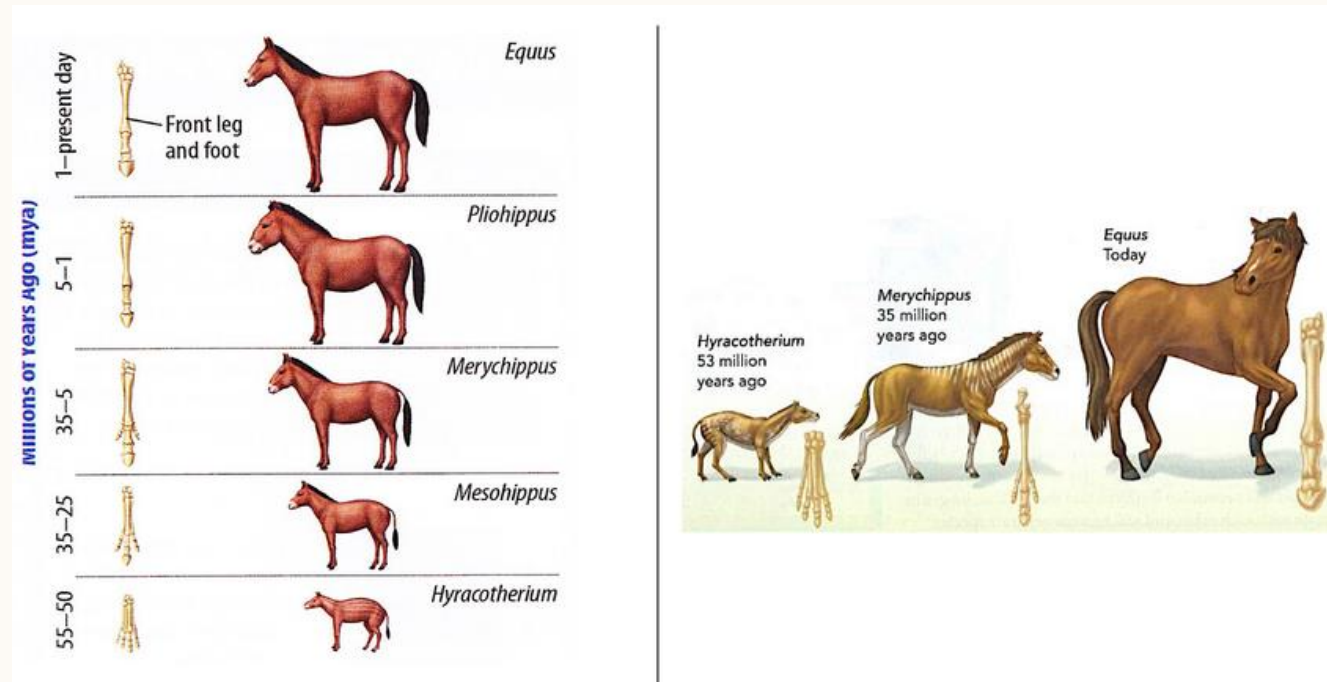


Imagem 2

EQUINOS - EVOLUÇÃO EM DECORRÊNCIA ÀS ALTERAÇÕES NO HABITAT NATURAL E PELA SOBREVIVÊNCIA

EVOLUÇÃO:

Para sobreviver, seu ancestral sofreu alterações adaptativas, principalmente dos sistemas musculoesquelético e digestório, potencializando em seus descendentes a capacidade de fuga de predadores.

O sistema musculoesquelético ficou mais eficiente para permitir a fuga em grande velocidade, e esta capacidade foi complementada com um sistema digestório composto por um estômago pequeno, que comporta pouca quantidade de alimento e permite ao cavalo realizar fugas imediatas. Este pequeno estômago o obrigou a ingerir pouca quantidade de alimento várias vezes ao dia.

Houve um aumento gradativo no tamanho corporal e redução do número de dedos, além de alterações nos dentes, que possibilitou o consumo de forragem.

A sobrevivência dos ancestrais do cavalo também foi influenciada pela convivência em grupo. Animais em grupo obtinham mais sucesso do que animais isolados. Isso porque havia um número maior de animais atentos à presença de predadores.

EQUINOS - HABITAT NATURAL X ESTABULAÇÃO



Imagem 3 Jill Willis - Cavalos selvagens

EQUINOS - HABITAT NATURAL X ESTABULAÇÃO



Imagem 4 Pauline - Holanda | Imagem 5 Micha @Paardenplant



Imagens 6 a 8 Susan W Goudge EUA - Cavalos selvagens



EQUINOS - HABITAT NATURAL X ESTABULAÇÃO

SELVAGENS X ESTABULADOS:

Em vida livre, o cavalo prioriza a segurança, seguida por conforto e interações sociais com os demais membros do grupo e por fim, a alimentação, que é vista como uma consequência de um local seguro onde o grupo optou por permanecer. O cavalo só poderá se alimentar, se permanecer vivo, ou seja, se estiver seguro de predadores.

O cotidiano dos equinos em vida livre corresponde a:

Alimentação - 67%; Ócio ou descanso - 17%; Interações sociais - 8%; Atividades físicas - 4%; dormindo - 3% e espojando - 1%.

Já o cotidiano vivendo em baia seria:

Alimentação - 17%; Ócio ou descanso - 67%; Interações sociais, atividades físicas e espojando - 8%; dormindo - 8%.

EQUINOS - COM A DOMESTICAÇÃO VIERAM OS PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS, DE SAÚDE, BEM-ESTAR E ABUSOS

UTILIZAÇÃO:

- Nos primórdios, o homem apenas caçava o cavalo com intuito de consumir sua carne.
- Evidências arqueológicas para a domesticação de cavalos remontam a cerca de 6.000 anos atrás na Ucrânia, Egito e Ásia Ocidental.
- Relações entre humanos e cavalos constituem uma área relativamente inexplorada. Talvez pelo fato dos cavalos, na sociedade ocidental de classe média, serem vistos como animais de companhia, de valor principalmente social e recreativo.
- Historicamente tem um significado utilitário, econômico e esportivo extremamente importante, como meio de transporte, força de trabalho, construção de cidades e guerras e, em muitos países, a carne de cavalo também é consumida.

EQUINOS - COM A DOMESTICAÇÃO VIERAM OS PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS, DE SAÚDE, BEM-ESTAR E ABUSOS

PROBLEMÁTICAS:

- **Isolamento social induz estresse psicológico** severo, expresso através de mudanças e vícios comportamentais e fisiológicos, além de vícios comportamentais e estereotípias.
- Acomodados em **baías**, isolados e sem convívio com seus pares, recebendo uma **alimentação diferente do natural**, com menos volumoso, menos diversidade, um tempo grande de espaçamento entre uma alimentação e outra, atividades físicas limitadas onde a ociosidade ocupa o maior tempo, ou forçados a trabalhar de forma repetitiva, ou com treinos exaustivos, trazendo atitudes como roer madeira, aerofagia com apoio e sem apoio, movimentos de balanço repetidos (síndrome do urso), com pequena variação na forma e identificação, confirmando as estereotípias.
- Essa expressão demonstra a **instabilidade psicológica** do animal, culminado na dificuldade que tem em encarar o ambiente que está submetido, sendo um indicador de deficiência em sua saúde.
- Estereótipos comportamentais e, especialmente, o balançar repetidamente da cabeça e da parte anterior do corpo de um lado para o outro, podem refletir a frustração de movimentos restritos e acessos livres, como os camundongos enjaulados que repetidamente roem suas grades da gaiola, em tentativas frustradas de fuga.

EQUINOS - COM A DOMESTICAÇÃO VIERAM OS PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS, DE SAÚDE, BEM-ESTAR E ABUSOS



Imagem 9 autor desconhecido



Imagem 10 autor desconhecido

EQUINOS - COM A DOMESTICAÇÃO VIERAM OS PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS, DE SAÚDE, BEM-ESTAR E ABUSOS

MAUS TRATOS:

- Muitas vezes pela inexistência de uma informação correta, bom senso e até pela falta da cultura do bem-estar animal, seja pela necessidade que o ser humano tem no uso do cavalo, que acaba passando dos limites saudáveis aos animais, como no uso dos cavalos para puxar carroças com sobrepeso ou nas competições esportivas.
- Os maus tratos não se limitam à agressão física aos animais, mas também por condições de vivência, como por exemplo, submeter o animal a uma baia de tamanho inadequado e mal construída, privações alimentares, de sono e trabalho excessivo, injúrias...
- Mesmo a FEI (Federação Equestre Internacional) tendo regras rígidas para proteger o bem-estar dos cavalos, tanto nos eventos da FEI quanto em outros lugares, fatos de maus tratos seguem ocorrendo nos eventos esportivos e podemos ver em aulas, treinos e competições no mundo todo.
- Grupo PETA (Pessoas pelo Tratamento Ético dos Animais) pedindo novamente em 2022/24 que os eventos equestres sejam removidos dos Jogos Olímpicos e talvez não teremos em Los Angeles.

EQUINOS - COM A DOMESTICAÇÃO VIERAM OS PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS, DE SAÚDE, BEM-ESTAR E ABUSOS

ESCORE CORPORAL

MAGRO



Escore Corporal 1 a 3

Nenhum tecido de gordura. Espinha, base da cauda e costelas proeminentes. Estrutura óssea facilmente visível.

IDEAL



Escore Corporal 4 a 6

Coluna nivelada. Costelas não estão visíveis, mas podem ser facilmente sentidas. Ombros e pescoço conectam-se perfeitamente no corpo.

GORDO



Escore Corporal 7 a 9

Dobras de gordura nas costas. Dificuldade de sentir costelas. Gordura na base da cauda. Espessamento do pescoço e parte interna das coxas.

O escore corporal é um indicador de bem-estar dos animais e deve ser sempre observado, visando manter os equídeos no seu peso ideal.

EQUINOS - BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA PELA VISÃO DOS ANIMAIS

BEM-ESTAR:

- O conceito de bem-estar animal refere-se a uma boa ou satisfatória qualidade de vida que envolve determinados aspetos referentes ao animal tal como a saúde, a felicidade, a longevidade.
- **“Um estado de completa saúde física e mental, em que o animal está em harmonia com o ambiente que o rodeia”.** HUGHES, 1976

PROMOÇÃO DE SAÚDE:

- Um espaço para promover saúde mental aos equinos deve proporcionar suporte social e interação; oferecer recreação ativa e entretenimento; ter entornos naturais e verdes; oferecer alimentação diversificada e saudável; proporcionar caminhadas de um destino a outro, de forma livre e segura.

EQUINOS E A RELAÇÃO COM O HOMEM

RAÇAS MODERNAS:

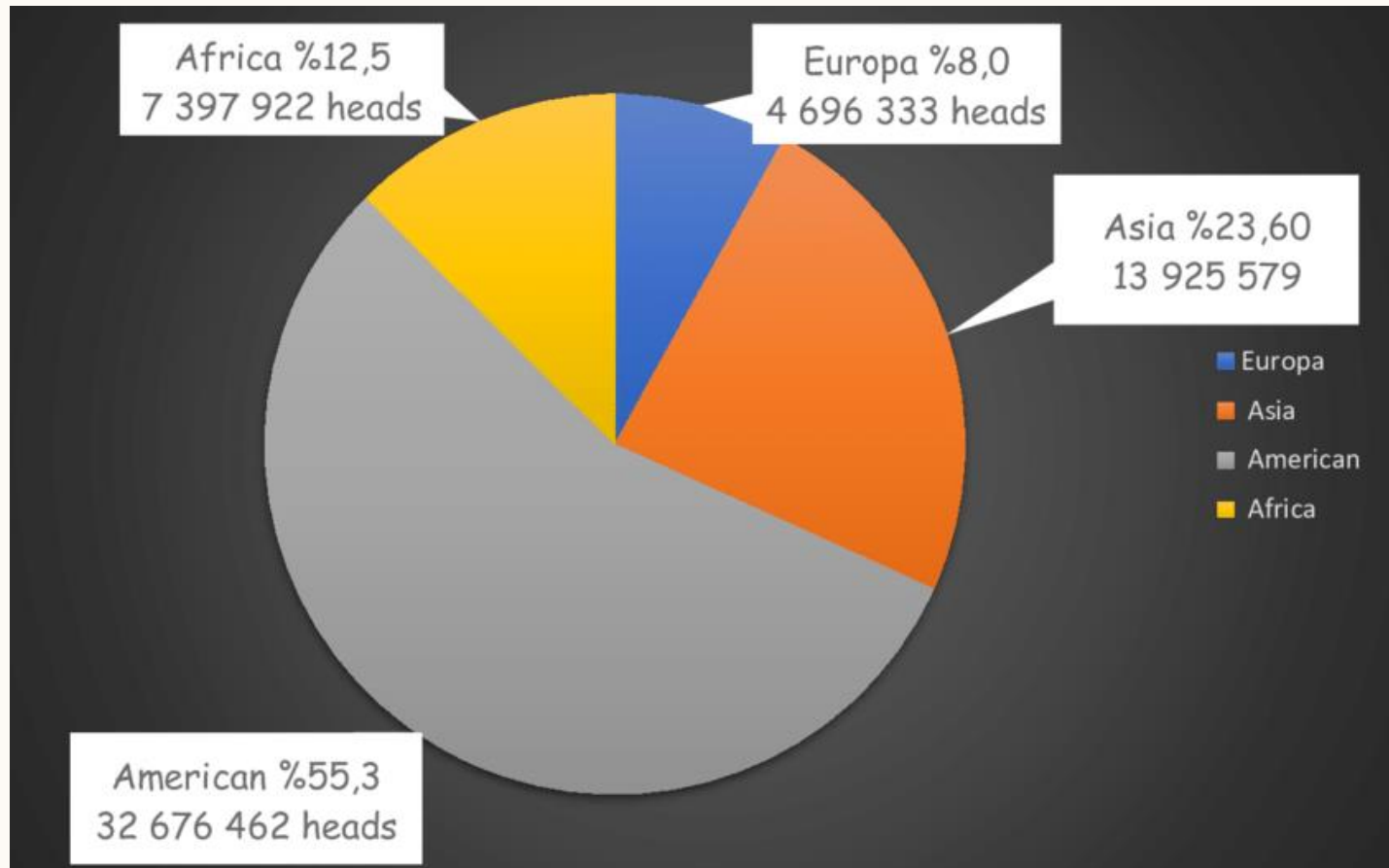


Imagem 11

EQUINOS E A RELAÇÃO COM O HOMEM

POPULAÇÃO DE CAVALOS NOS PRINCIPAIS PAÍSES:

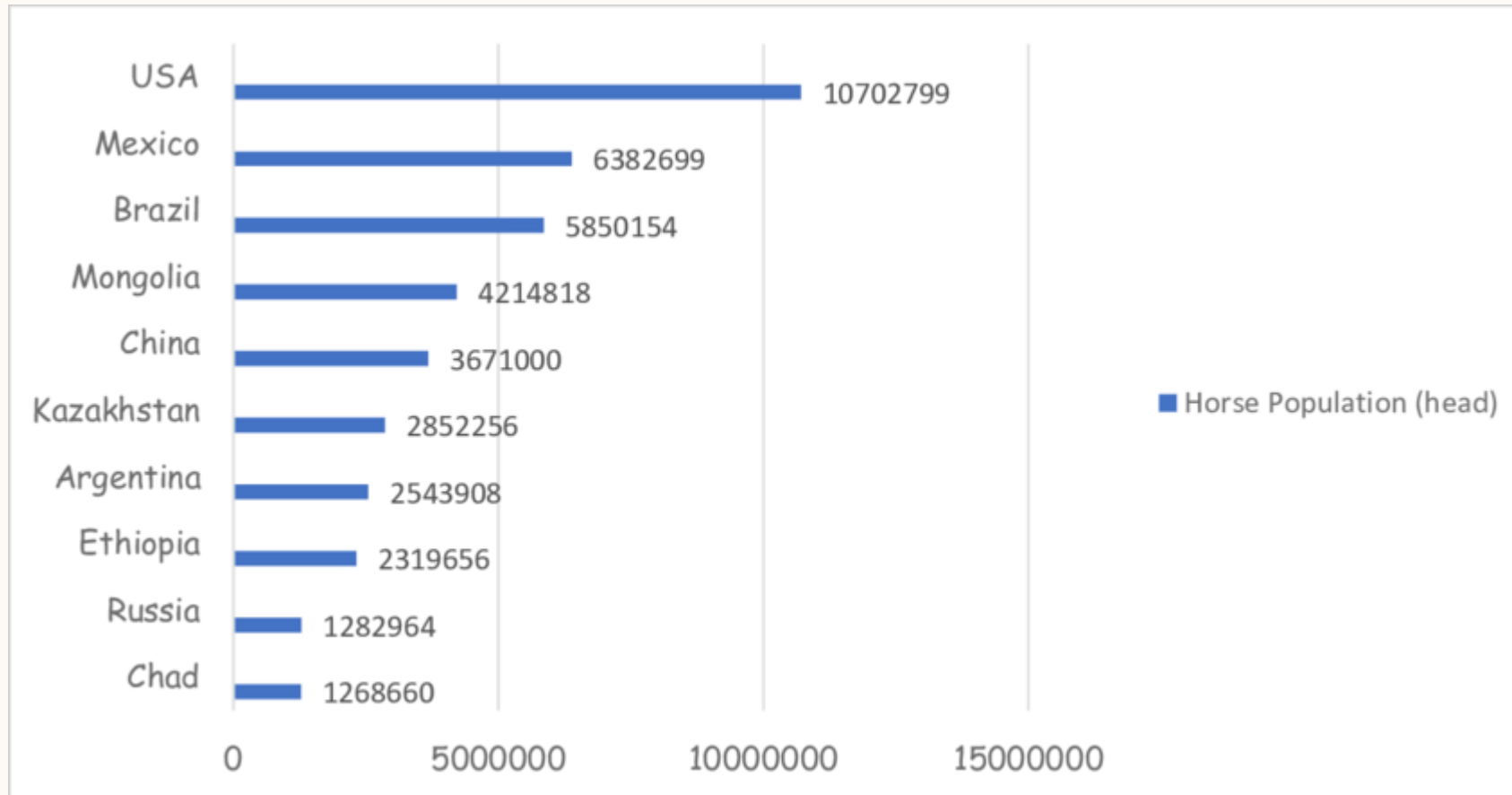


Imagem 12

PROJETOS EQUESTRES – Ambientes para Pessoas e Cavalos



Imagem 13 - Canva - Montagem da autora

Muitos espaços no Brasil que acomodam os cavalos são **construídos sem um Projeto específico** que vise os benefícios, tanto dos cavalos, como das pessoas que estarão utilizados os espaços. Cocheiras escuras, sem iluminação, ventilação inadequada **causam inúmeros problemas de saúde.**

Funcionalidade, Praticidade, Organização, Saúde, Segurança, Bem-estar são alguns dos pontos que precisam ser previstos nos espaços.

O bem-estar animal, principalmente dos cavalos após as Olimpíadas, nunca estiveram tão em pauta. Os **Projetos Equestres precisam ser realizados e pensados para gerar saúde e bem-estar aos equinos.**





Imagem 14 - Canva - Montagem da autora

Para projetarmos espaços aos cavalos precisamos entender como eles são na natureza, seus hábitos, seus comportamentos.

Nossa relação com os cavalos sempre foi muito próxima, mas essa relação sempre foi construída com base nas nossas necessidades, vontades e subjugação.

Nós sempre admiramos aqueles cavalos correndo livremente que vemos em filmes, em sonhos, mas mantemos os nossos cavalos presos em espaços inadequados, pois a forma de confinamento serviria para um animal predador, que nasceu para viver em toca, escondido, atrás de suas presas.

Os animais que são presas na natureza não vivem entocados, eles vivem soltos, atentos, para estarem prontos a correr em qualquer sinal de perigo. Imagine um animal que nasceu para viver caminhando e correndo, vivendo preso? A tensão e o estresse fará parte de sua vida, pois em qualquer barulho estranho, qualquer sinal de perigo seu instinto natural diz para eles saírem correndo, mas não conseguem, pois estão confinados.

Sua forma de se alimentar, dormir, socializar, exercitar, viver foi totalmente modificada e precisamos resgatar sua naturalidade para que possamos dar mais saúde e bem-estar a eles.



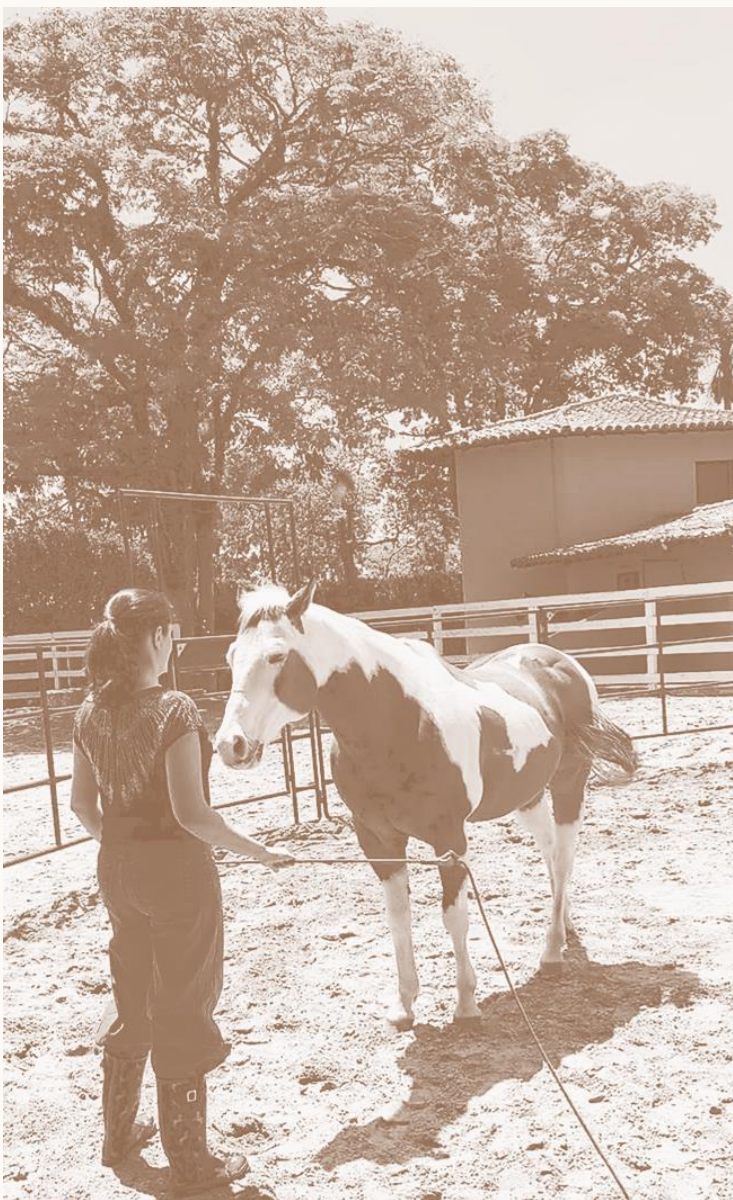


Imagem 15 - Imagem da autora

Ao longo dos anos, em minhas visitas aos Centros Equestres no Brasil, EUA e Europa, sempre estive atenta à forma como eram tratados, como eram as construções, e notei que aqui no Brasil muitos locais utilizam construções que são indicadas para animais que vivem em climas frios, com neve... Embora os cavalos também vivam bem soltos na neve.

Foi na Equoterapia que comecei a prestar mais atenção às construções, principalmente por ter em seus manuais modelos de cocheiras, rampas não tão adequados e ter ajudado algumas pessoas em seus projetos dos Centros de Equoterapia.

Com isso me interessei pelo assunto de bem-estar equino. Fiz o curso de Steward e comecei uma pesquisa sobre as construções, mas muito pouco se fala, ou quase nada, sobre o bem-estar e a saúde dos cavalos que vivem nessas construções.

Foi quando conheci o trabalho do Jamie Jackson, Paddock Paradise, me juntei aos grupos para aprender e orientar novos proprietários nos Circuitos de PP, e montei o Grupo no Facebook PADDOCK PARADISE BRASIL.



PADDOCK PARADISE

Paddock Paradise (PP) é um conceito baseado nos estilos de vida dos cavalos selvagens que vivem livres naturalmente nos EUA. Foi concebido pela primeira vez como forma de fornecer aos cavalos domésticos um ambiente que se assemelhasse ao seu habitat natural minimizando doenças e promovendo saúde.

O principal objetivo do PP é facilitar a saúde e a resistência - tanto físico, quanto mental - em nossos cavalos. De fato, é um preventivo ideal para muitas das doenças e distúrbios que atormentam equinos domésticos que são forçados a viver em baias ou outras formas de confinamento, igualmente perigosas, em pastagens exuberantes e carregadas de açúcar.

De fato, um PP genuíno pode eliminar o risco de laminite, cólica, síndrome navicular, síndrome de Cushing e outras condições debilitantes causadas por um estilo de vida e dieta não natural. Além disso, permite que os cavalos comam como na natureza - em movimento!



Imagem 16 - Canva Montagem da autora



EQUINOS - ESTABULAGEM EM FORMA DE CIRCUITO, TRILHAS OU PADDOCK PARADISE

De acordo com pesquisas e estudos conduzidos pelo autor do Paddock Paradise (Jaime Jackson), os cavalos se movem em rotas familiares por grandes distâncias para diferentes lugares. Por ser animais de rapina, instintivamente se movem próximos em fila única, nas trilhas conhecidas buscando forragem, água, espaços para rolar e outras atividades essenciais para sua biologia e sobrevivência.

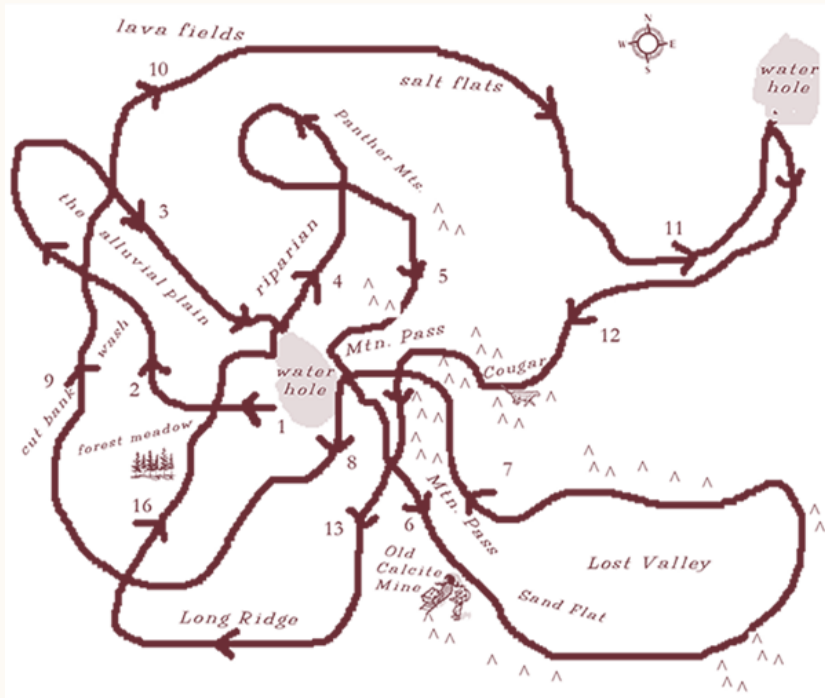


Imagem 17 - Paddockparadise.net

Os cavalos revelam rapidamente o desejo de usar as faixas no PP e demonstram isso criando caminhos estreitos e fundos - assim como os cavalos selvagens na natureza - onde viagens ou movimento para frente é o único propósito ou atividade.

Assim como a natureza fornece o que é melhor para o cavalo selvagem, o PP é uma tentativa de replicar esses fatores essenciais que naturalmente criam saúde, bem-estar físico, mental e emocional.

EQUINOS - ESTABULAGEM EM FORMA DE CIRCUITO, TRILHAS OU PADDOCK PARADISE

Embora montar um Circuito de Paddock Paradise seja simples, é necessário seguir algumas regras, para que os equinos não fiquem parados no meio das trilhas, não sigam o percurso planejado.

Você precisará:

- Criar uma trilha ao redor do pasto
- Colocar estações de alimentação lenta
- Variar com diferentes subsuperfícies
- Fazer a vida interessante e desafiar os equinos.

Os sistemas de trilhas estão sendo cada vez mais conhecidos e menos vistos como estranhos, e mesmo assim, muita gente nunca ouviu falar dessa forma de manter seus cavalos.

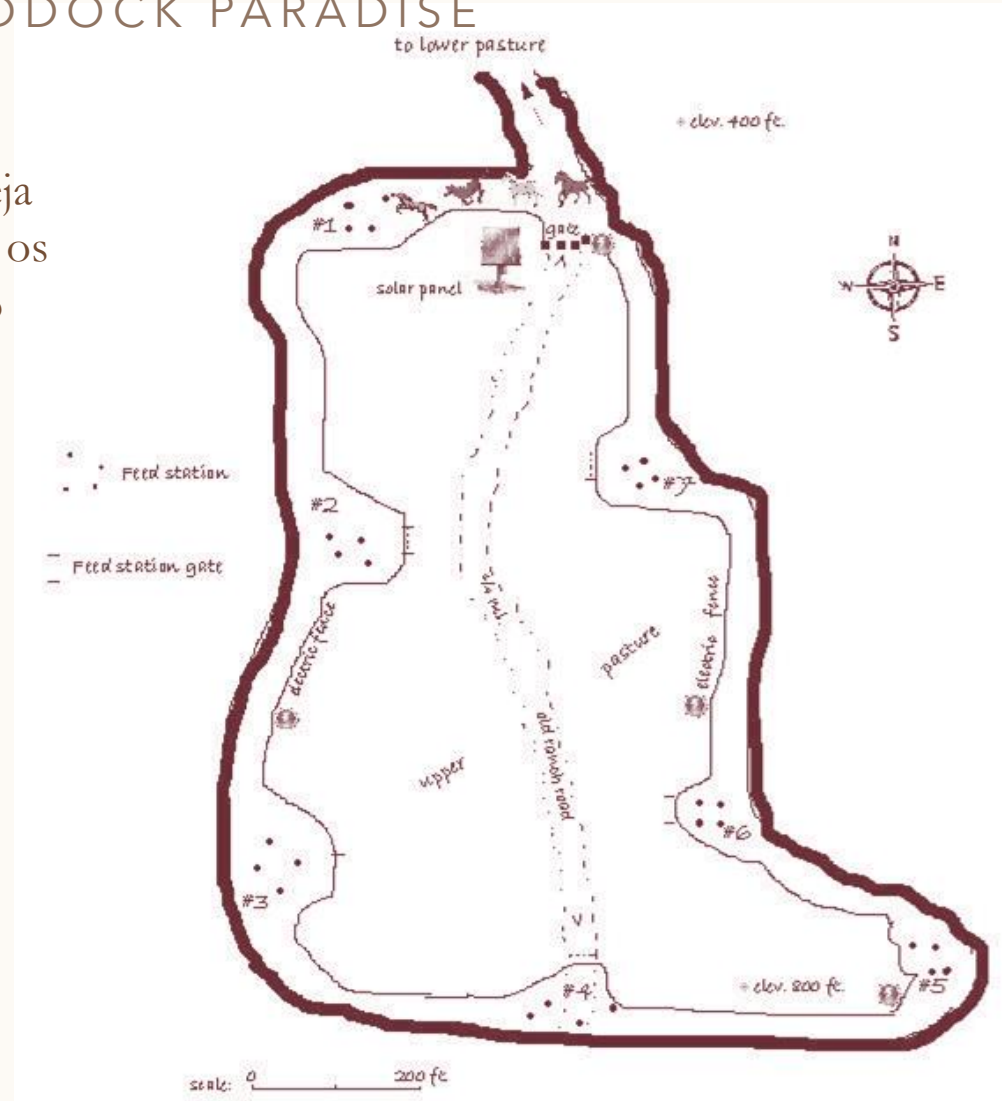


Imagem 18 - Paddockparadise.net

PADDOCK PARADISE OFICIAL BY JAIME JACKSON

EUA - PADDOCKPARADISE.NET OU JAIMEJACKSON.COM OU AANHCP.NET



Imagens Jill Willis

PADDOCK PARADISE OFICIAL BY JAIME JACKSON

EUA - PADDOCKPARADISE.NET OU JAIMEJACKSON.COM OU AANHCP.NET



Imagens Jill Willis

Paddock Paradise Oficial By Jaime Jackson

EUA - PaddockParadise.net ou JaimeJackson.com ou AANHCP.net



AANHCP

Association for the Advancement of
Natural Horse Care Practices
Established 2000

The AANHCP is pioneering the future of humane care for horses!

[Home](#) [Advocacy Bulletins](#) [Published Articles](#) ∨ [Locate An NHC Practitioner](#) ∨ [Natural Boarding \(Paddock Paradise\)](#) ∨

[Education/Training](#) [AANHCP Membership Dues \(2024\)](#) [Donations](#) ∨ [AANHCP Recommended Diet for Horses](#) [Contact Us](#)

[About Us](#) ∨

Welcome to Paddock Paradise!



photo

by Jill Willis

PADDOCK PARADISE - HOLANDA -PADDOCKPARADISEALMERE.NL



PADDOCK PARADISE - HOLANDA - FJORDUKIE.NL



Ukie's Paddock Paradise

Marloes

Advies, workshops & webshop

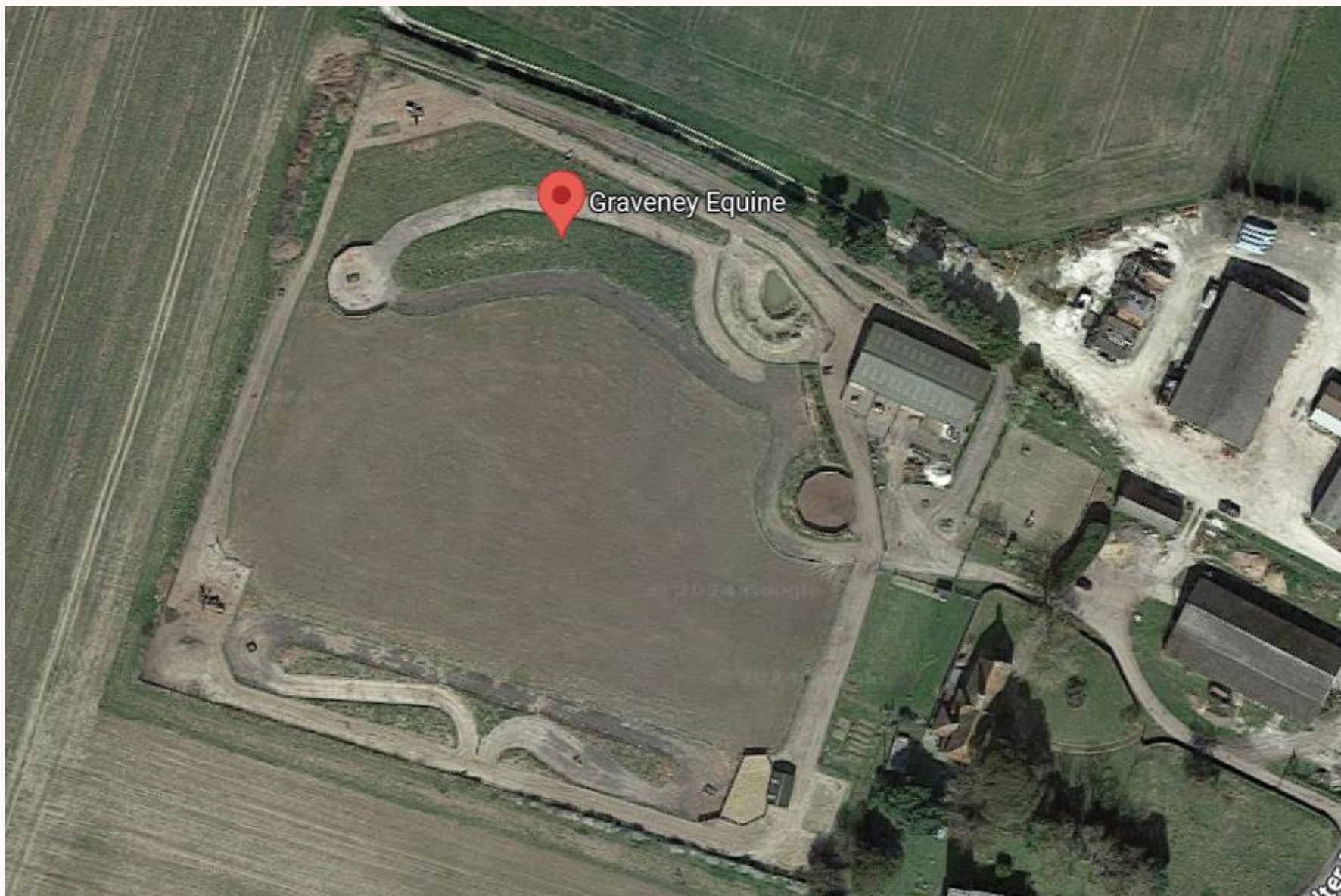
Paardvriendelijke huisvesting

Wildplukken en biodiversiteit... more

See Translation

fjordukie.nl/links

PADDOCK PARADISE - REINO UNIDO - GRAVENEYEQUINE.CO.UK



PADDOCK PARADISE - EUA - THESOULOFAHORSE.COM



PADDOCK PARADISE - TASMANIA - AU - NATURALHORSEWORLD.COM



PADDOCK PARADISE - EUA



Paddock Paradise - EUA



PADDOCK PARADISE - TASMANIA - AU - NATURALHORSEWORLD.COM



PADDOCK PARADISE - EUA



EQUINOS - PROJETOS QUE PREVINAM CONTAMINAÇÕES E DOENÇAS AOS ANIMAIS E SERES HUMANOS

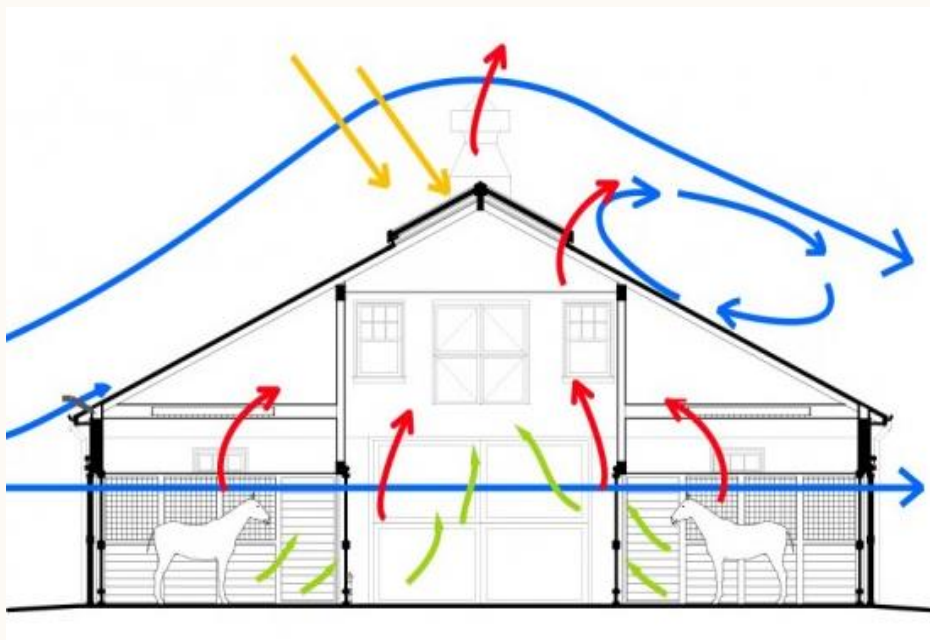


Imagem 19 - BLACKBURN, 2013, apud MEDINGER, 2013

Use aberturas permanentes que fornecem pelo menos cerca de 50cm² de abertura por cavalo alojado.

O ar úmido quando aquecido sobe, sendo levado para fora do ambiente pelas aberturas superiores, como num efeito chaminé, dessa forma o ar fresco entra nas baias pelas aberturas inferiores.

Chamamos de flutuação térmica que é uma das duas forças de direção de ventilação natural, a outra é o vento, que é muito mais eficaz do que a flutuação térmica para ventilar uma coqueira.

As análises de Ventos Predominantes da região em que será construída as instalações devem ser realizadas para que facilite a ventilação, segundo o Princípio de Bernoulli, melhorando as condições de salubridade das coqueiras internamente.

EQUINOS - DIMENSIONAMENTO DE ESTÁBULOS E BAIAS

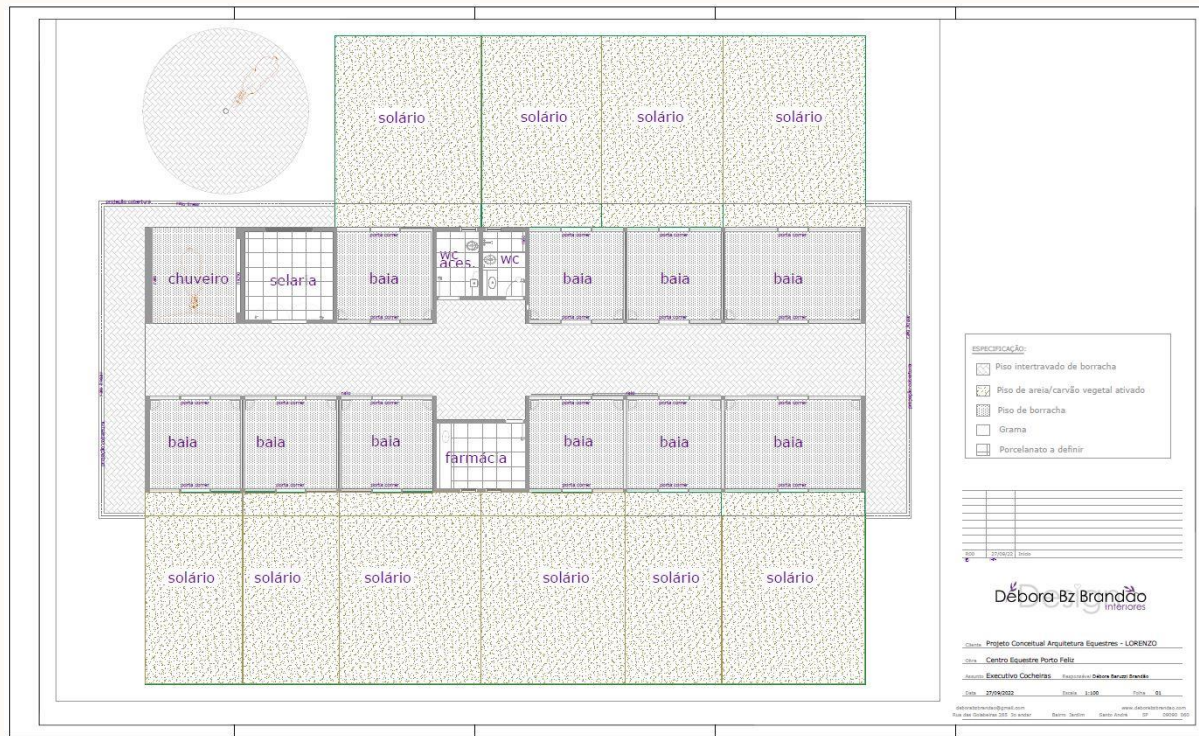


Imagem 20 - projeto Débora Bz Brandão Design

Uma forma de melhorar a condição dos cavalos que ficam mais tempo em baias e não tem acesso a piquetes ou Paddock Paradise, é a instalação de um solário ou pequeno piquete individual atrelado à baia, com acesso permanente, que pode ser fechado ou mantido aberto.

Quanto ao dimensionamento, o mais recomendado são baias de 4m x 4m (16m²). É necessário que o cavalo disponha de espaço onde seja possível realizar um rolamento completo e se movimentar, por isso indicamos o solário.

EQUINOS - DIMENSIONAMENTO DE ESTÁBULOS E BAIAS



Imagem 21 - equusmagazine.com

Os acidentes com cavalos que empinam e batem a cabeça são bem mais comuns do que podemos imaginar e é provável que sofram lesões graves.

Cavalos que sofrem uma fratura no crânio geralmente têm um histórico de empinar e capotar, batendo com a cabeça no chão ou em uma estrutura suspensa, como um trailer ou teto do estábulo.

Pelas medidas encontradas na literatura sobre as alturas das baias, fica claro que não foi levado em conta a altura de um cavalo empinando.

EQUINOS - DIMENSIONAMENTO DE ESTÁBULOS E BAIAS

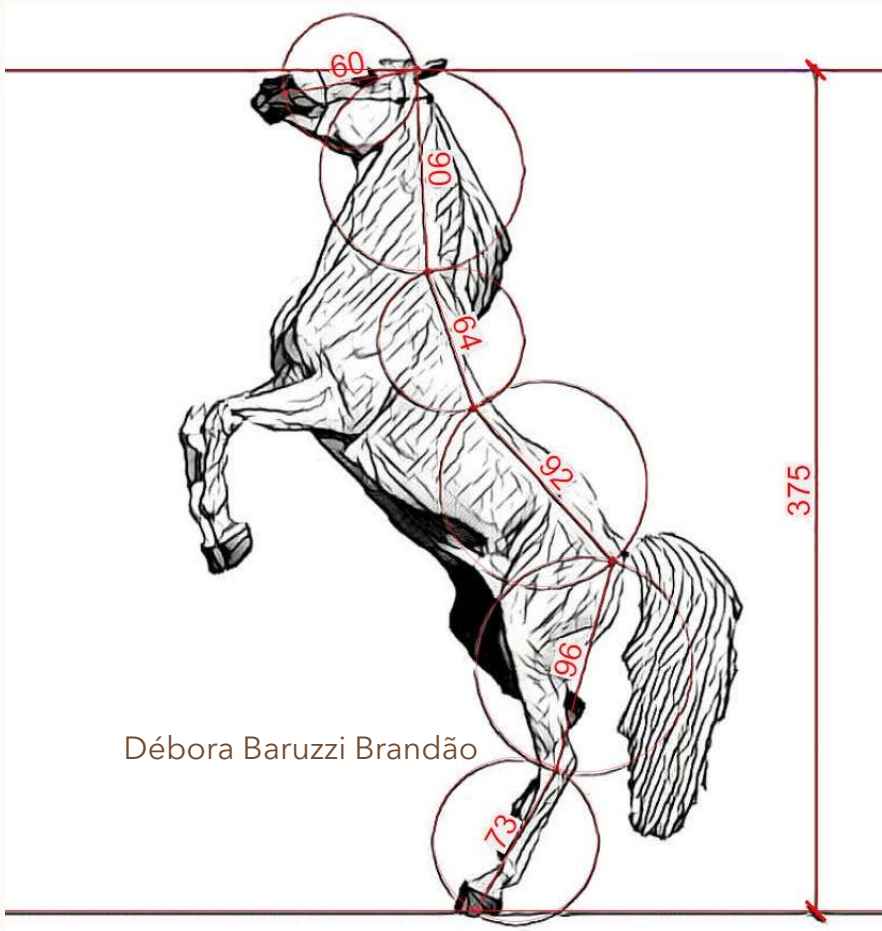


Imagem 22 - Elaboração própria - faz parte do
TCC Projetos Equestres que Promovam
Qualidade de vida e Bem estar Equino - Débora
Baruzzi Brandão

Não encontramos literatura que se refira a medida de alturas, para que um cavalo empinado não bata a cabeça nas estruturas de telhado, vigas, beirais, luminárias.

Com isso, calculamos com base em estudos de hipometria a altura de um cavalo empinado. Para um cavalo de 1.73m de cernelha, ele alcança a altura de 3.75 m de altura.

CONSTRUÇÕES INADEQUADAS

Alguns modelos inadequados de instalações. Dimensões inadequadas dificultando a movimentação dos animais e tratadores, pouca iluminação e ventilação, isolamento total do entorno, provável local de estercagem próximo ao bebedouro ou local de comida, pouca ventilação na parte inferior das baias prejudicando a circulação do ar. Se as paredes forem altas e o local coberto, não há circulação adequada de ar, ideal é ter o ar cruzado circulando.

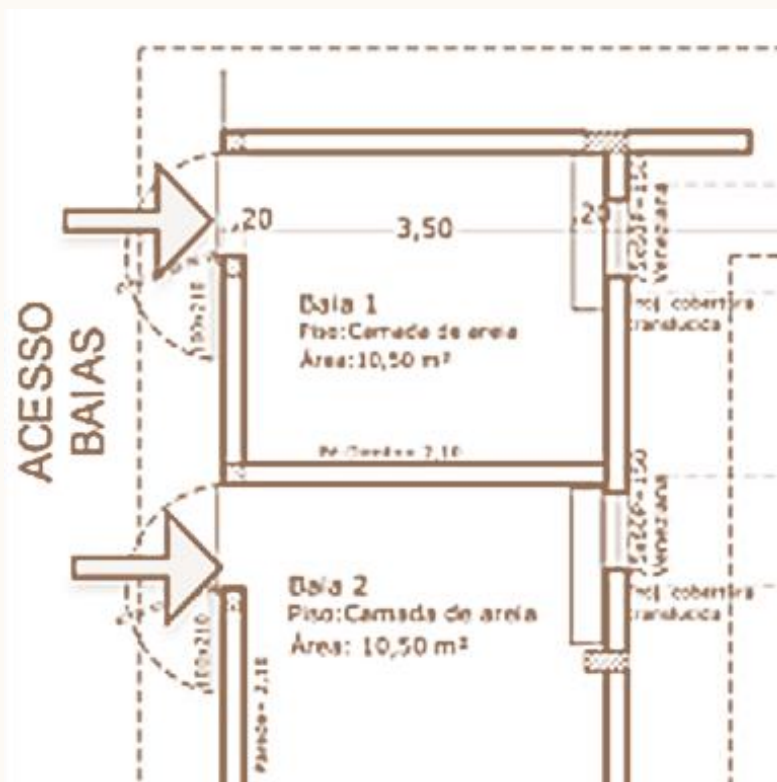


Imagem 23 - Montagem da autora

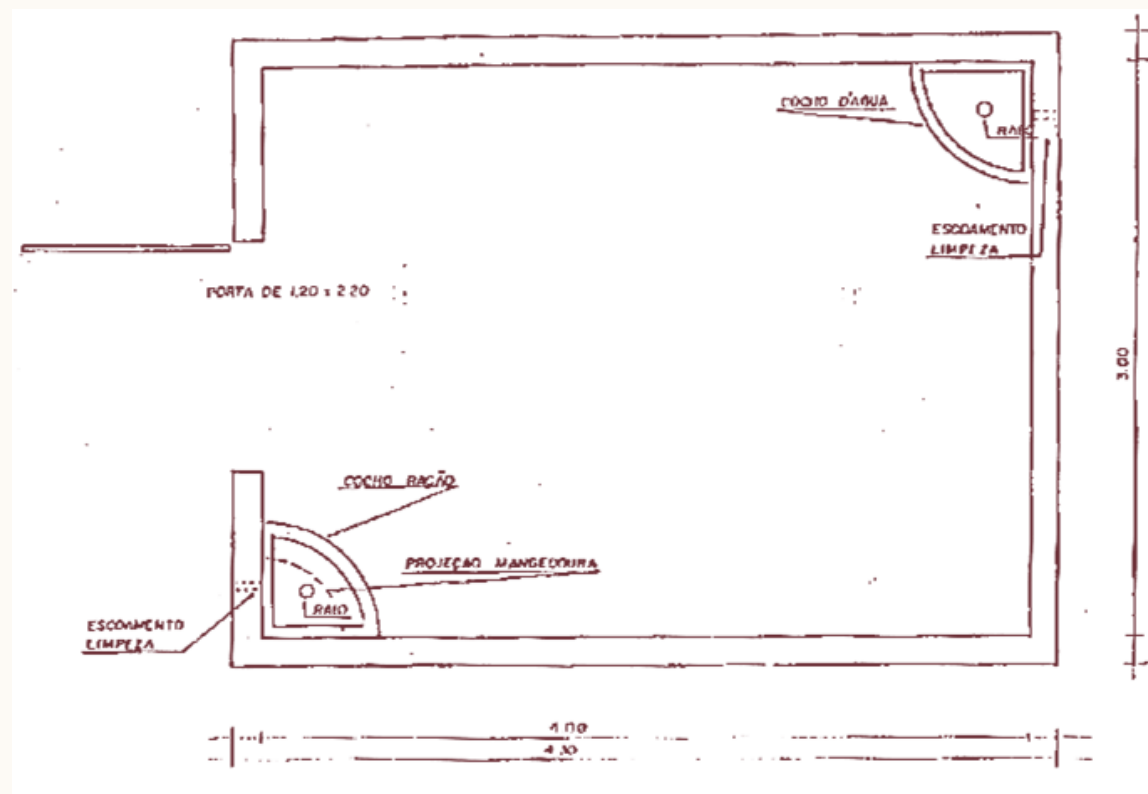


Imagem 24 - Manual ANDE-BR

Nesse modelo os animais ficam totalmente isolados e confinados em baias fechadas em alvenaria, com dimensões inadequadas, falta de circulação de ar, insolação, local inadequado para alimentação ou bebedouro, facilitando a contaminação da água ou comida e dificultando a manutenção e limpeza no dia a dia.

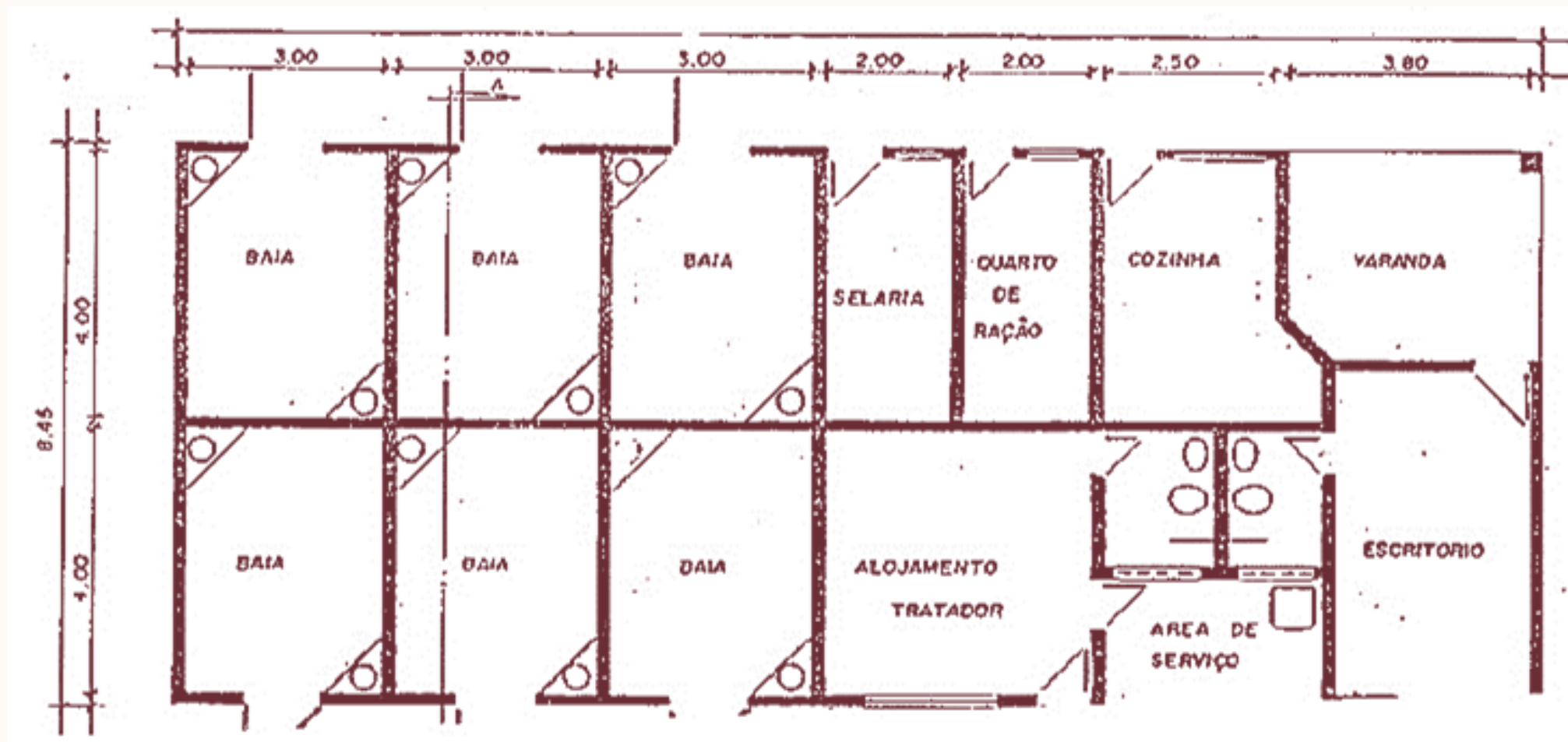


Imagem 25 - Manual ANDE-BR

EQUINOS - DIMENSIONAMENTO DE ESTÁBULOS E BAIAS

Os melhores projetos de cocheiras são aqueles que visam a segurança, a saúde e o bem-estar dos animais. Eles devem prever:

- Iluminação natural
- Ventilação natural
- Facilidade de manutenção e limpeza
- Dimensões razoáveis aos cavalos, larguras e alturas
- Contato com outros animais
- Visão dos espaços abertos pelos animais
- Segurança nos materiais utilizados, pisos, revestimentos, ventiladores, camas...
- Pequeno piquete aberto para tomarem sol e socializarem, necessidades físicas longe da alimentação
- Iluminação com lâmpadas em tonalidade quente
- Sistema de drenagem para facilitar a limpeza e escoamento de urina
- Sistema de captação e abastecimento de água, água limpa sempre disponível
- Materiais de limpeza e manutenção à mão, facilidade de circulação dos tratadores e equipe
- Estoque de grãos e ração de forma adequada, livre de roedores, mofo, umidade excessiva
- Estoque de feno separado do local dos animais por segurança e riscos de incêndio
- Rotas de fuga e combate ao incêndio

Não importa se a cama for excelente, um piso mal construído pode levar a problemas respiratórios por gases de amônia, úlceras pela umidade, mofo, juntas doloridas por superfícies desiguais ou muito duras, degraus, lesão por materiais escorregadios ou abrasivos demais. Além disso, um piso inadequado pode significar cama desperdiçada e trabalho extra para você. Um piso muito bem recomendado é o de borracha, que substitui a cama e tem muito conforto aos animais.



Imagens 26 - <https://vedovatipisos.com.br>

Antes do projeto ser realizado, fazemos análise da localização do terreno, topografia, mata nativa do entorno, tipo de solo, ventos predominantes nas diferentes estações do ano, insolação... Diversos fatores para depois iniciarmos os projetos de implantação.

Neste projeto da IM KM no Panamá, as cocheiras com altura de meia parede, cavalos tem acesso aos vizinhos, socializando, tem visão de todo entorno minimizando insegurança, tem pátio aberto comunitário, excelente insolação e circulação de ar. Notem que o pátio dos cavalos fica sombreado no período da tarde, que é o calor mais intenso.

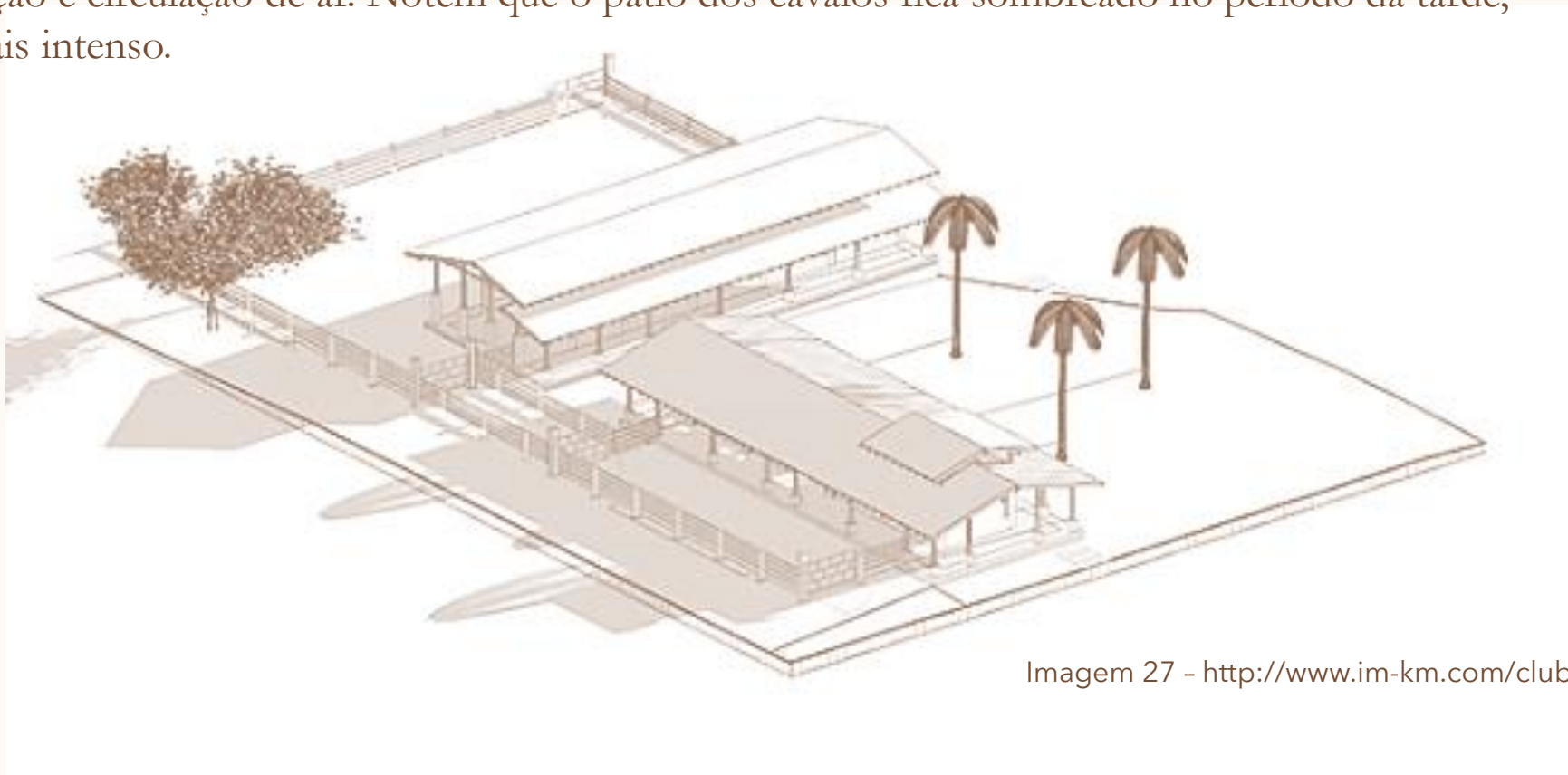


Imagem 27 - <http://www.im-km.com/club>

PADDOCK PARADISE BRASIL - DÉBORA BZ BRANDÃO DESIGN



Imagem 28 - projeto Débora Bz Brandão Design

EQUINOS - CUSTOS A SEREM LEVADOS EM CONTA PARA IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO EQUESTRE, EQUOTERAPIA, HARAS...

A fase inicial de um Projeto Equestre é a elaboração do Masterplan ou da Implantação com todas as instalações, circulações de veículos, animais e pessoas com suas áreas de trabalho, funcionários e animais de marcadas e pensadas para que todo trabalho seja feito no menor tempo possível e da melhor forma. Conforme o planejamento das construções, os acabamentos utilizados e do layout interno dos ambientes, elas podem demandar o dobro de pessoas na equipe para organização, trato dos animais e manutenção no dia a dia.

O que deve ser pensado:

1. Circulações veículos (carros, tratores, trailers), pessoas (funcionários e clientes) e animais
2. Entradas social e de serviços
3. Estacionamentos e garagens
4. Pistas redondel e retangulares, externas e internas
5. Cocheiras: boa circulação de corredor, baias adequadas (mínimo 4m x 4m), solário integrado
6. Quarto de selas, equipamentos, obstáculos, etc
7. Farmácia de apoio, Veterinária
8. Banheiros
9. Ducha coberta e descoberta

EQUINOS - CUSTOS A SEREM LEVADOS EM CONTA PARA IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO EQUESTRE, EQUOTERAPIA, HARAS...

A fase inicial de um Projeto Equestre é a elaboração do Masterplan ou da Implantação com todas as instalações, circulações de veículos, animais e pessoas com suas áreas de trabalho, funcionários e animais de marcadas e pensadas para que todo trabalho seja feito no menor tempo possível e da melhor forma. Conforme o planejamento das construções, os acabamentos utilizados e do layout interno dos ambientes, elas podem demandar o dobro de pessoas na equipe para organização, trato dos animais e manutenção no dia a dia.

O que deve ser pensado:

10. Área de manejo, casqueamento, brete, tronco...
11. Depósito de cama e feno com pelo menos 15 a 20m de distância de animais e maquinários
12. Depósito Maquinários
13. Esterqueira, composteira
14. Paddock Paradise com ou sem; Abrigo comunitário, Lanchonete, Lago
15. Piquetes rotacionais
16. Administração, Recepção, Atendimento, Secretaria
17. Sala de aula, treinamento, online e presencial
18. Funcionários (fixos e temporários)..... etc

PADDOCK PARADISE BRASIL - DÉBORA BZ BRANDÃO DESIGN

APROFUNDE SEU CONHECIMENTO COM NOSSOS
LIVROS IMPRESSOS E DIGITAIS

PROJETOS EQUESTRES QUE PROMOVAM QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR EQUINO

UNIFAAT – CENTRO UNIVERSITÁRIO

em parceria com a

FUNDAÇÃO RANCHO GG

Centro de Treinamento, Pesquisa e Ensino da Equoterapia

PROJETOS EQUESTRES

QUE PROMOVAM QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR EQUINO
PARA CENTROS DE EQUOTERAPIA

POR DÉBORA BARUZZI BRANDÃO - 2022

IBIÚNA / SP

2022

PROJETOS EQUESTRES QUE PROMOVAM QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR EQUINO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Brandão, Débora Baruzzi

Projetos equestres que promovam qualidade de vida e bem-estar equino para centros de equoterapia /
Débora Baruzzi Brandão. -- Santo André, SP : Ed. da
Autora, 2024.

Bibliografia

ISBN 978-65-01-00391-7

1. Bem-estar animal 2. Cavalos - Uso terapêutico
3. Equoterapia I. Título.

24-203745

CDD-615.89

Índices para catálogo sistemático:

1. Equoterapia : Terapia com cavalos 615.89

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

PROJETOS EQUESTRES QUE PROMOVAM QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR EQUINO

SUMÁRIO

15

LISTA DE FIGURAS	07	4. 5 CONSTRUÇÕES	90
LISTA DE TABELAS	11	4. 5. 1 DEPÓSITO DE CAMA, FENO E RAÇÃO	90
1 INTRODUÇÃO	14	4. 5. 2 ESTERQUEIRAS	90
2 OBJETIVOS	20	4. 5. 3 COCHEIRAS/PAVILHÃO DE BAIAS/ESTÁBULO	91
2.1. OBJETIVO GERAL	20	4. 5. 3. 1 DIMENSIONAMENTO	95
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	20	4. 5. 3. 2 DIVISÓRIAS, PORTAS E FECHAMENTOS	105
3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	21	4. 5. 3. 3 ACESSÓRIOS	107
3. 1 A RELAÇÃO DOS HUMANOS COM OS EQUINOS	21	4. 5. 3. 4 ESTRUTURAS, ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO	109
3. 2 A EQUOTERAPIA E NOMENCLATURAS RELACIONADAS	24	4. 5. 3. 5 CORREDORES	111
3. 3 LEGISLAÇÕES PERTINENTES	27	4. 5. 3. 6 PISOS	112
3. 3. 1 LEIS RELACIONADAS AOS EQUINOS E EQUOTERAPIA	27	4. 5. 3. 7 DUCHAS	113
3. 3. 2 CÓDIGOS DE EDIFICAÇÕES	36	5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	114
3. 3. 3 NORMAS DE ACESSIBILIDADE	40	REFERÊNCIAS	115
3. 4 RECOMENDAÇÕES PREVENTIVAS	40	GLOSSÁRIO	127
3. 4. 1 PREVENÇÃO DE INCÊNDIO	40		
3. 4. 2 PREVENÇÃO DE CONTAMINAÇÃO – AMÔNIA	47		
3. 4. 3 PREVENÇÃO DE CONTAMINAÇÃO – PÓ	51		
3. 4. 4 PREVENÇÃO DE INTOXICAÇÃO – PLANTAS E OUTROS	53		
4. PLANEJAMENTO DAS CONSTRUÇÕES	56		
4. 1. CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS	56		
4. 2. CIRCUITOS DE PADDOCK PARADISE.....	58		
4. 2. 1 PADDOCK PARADISE EM CENTROS DE EQUOTERAPIA.....	77		
4. 3. PIQUETES	81		
4. 3. 1 CERCAS	83		
4. 3. 2 PASTAGEM ROTACIONAL	87		
4. 4. PISTAS, ARENAS, REDONDEL E TRILHAS	87		

PROJETOS EQUESTRES QUE PROMOVAM QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR EQUINO

cavalo acima de 1,50 (um metro e cinquenta) de altura. A altura do cavalo é medida do chão, junto aos anteriores do cavalo até o ponto mais alto do garrote ou cernelha. [...] A altura mediana do cavalo para a Equoterapia situa-se entre 1,40m e 1,50m. (ANDE-BR, 2020).

Em conformidade com essas informações, decidiu-se que este estudo atendia nossos requisitos com as medidas necessárias para o dimensionamento do nosso cavalo ideal. Embora a medida ideal para um cavalo de equoterapia seja com altura até 1.50 metros de cernelha, decidiu-se utilizar o cavalo mais alto do estudo, para termos uma margem de segurança ao indicar as medidas livres de pé direito. Sabemos que num Centro de Equoterapia os cavalos devem ter idealmente uma cernelha mais baixa, porém encontramos muitos Centros com cavalos mais altos, seja para atendimento nos programas de hipoterapia, ou para práticas pré-esportivas e esportivas Paraequestre.

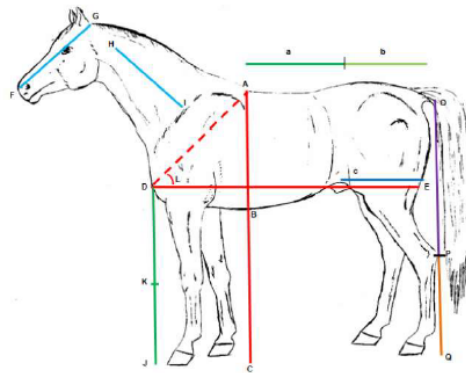


Figura 19 - Desenho esquemático mostrando as medidas realizadas para a mensuração biométrica de cavalos da raça brasileira de hipismo, utilizados na elaboração da tabela a seguir. Fonte: ANGELI et al (2011).

(WHEELER, 2016, tradução nossa). Sugerimos que as aberturas tenham de 3.50 metros (cavalos abaixo de 1.65m de altura) a 4.00 metros (cavalos acima de 1.65m de altura) para não causar acidentes, caso empine.

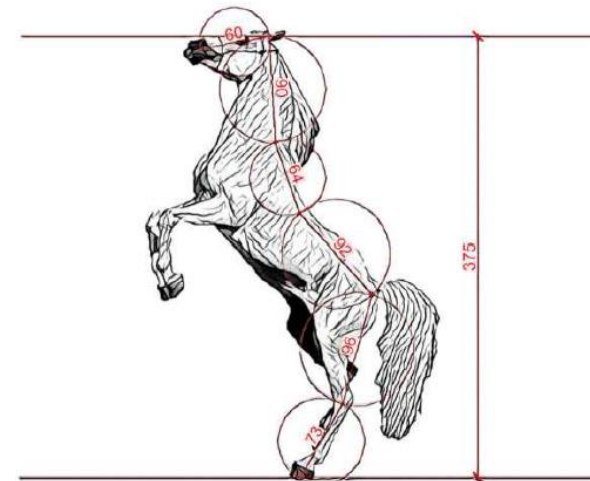


Figura 20 - Desenho esquemático demonstrando a altura de um cavalo empinado, conforme medidas da mensuração biométrica realizada e apontada por ANGELI et al (2011). Fonte: Elaboração própria a partir de dados de ANGELI et al (2011).

Deve haver aberturas nas baias para visualização das baias laterais e da parte externa. A iluminação deve ser natural e adequada para permitir visualização do ambiente externo e suficiente para evitar um desconfortável contraste entre as distintas intensidades de luz (MEYER, 1995; CINTRA, 2010; apud LEME et al, 2017). A porta deve ter largura mínima de 1,2 metros, de preferência com fácil acesso a piquetes ou áreas externas onde o cavalo possa se exercitar. (LEME et al, 2017).

PROJETOS EQUESTRES QUE PROMOVAM QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR EQUINO

LISTA DE INTERESSE

UNIFAAT – CENTRO UNIVERSITÁRIO

em parceria com a

FUNDAÇÃO RANCHO GG

Centro de Treinamento, Pesquisa e Ensino da Equoterapia

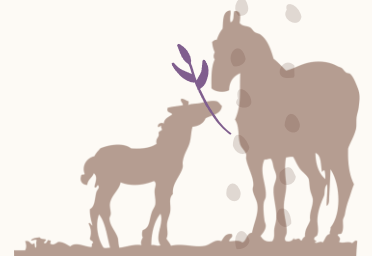
PROJETOS EQUESTRES

QUE PROMOVAM QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR EQUINO
PARA CENTROS DE EQUOTERAPIA

POR DÉBORA BARUZZI BRANDÃO - 2022

IBIÚNA / SP

2022



CERCAS PARA CAVALOS: GUIA ESSENCIAL



CERCAS PARA CAVALOS: GUIA ESSENCIAL

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Brandão, Débora Baruzzi

Cercas para cavalos [livro eletrônico] : guia
essencial / Débora Baruzzi Brandão ; [ilustração
da autora]. -- 2. ed. -- Santo André, SP :
Ed. da Autora, 2023.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-00-86665-0

1. Cavalos 2. Cavalos - Bem-estar 3. Cavalos -
Criação 4. Cavalos - Cuidados I. Título.

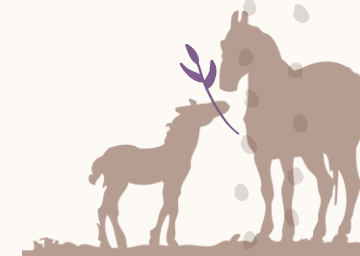
23-181474

cdd-636.1082

Índices para catálogo sistemático:

1. Cavalos : Criação 636.1082

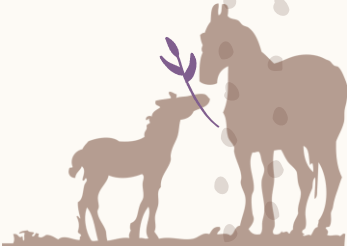
Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



Sumário

CERCAS PARA CAVALOS: GUIA ESSENCIAL

SOBRE A AUTORA	6	AS CERCAS	24
INTRODUÇÃO	8	FUNÇÕES DAS CERCAS	25
OS CAVALOS	9	QUAL O MELHOR TIPO DE CERCA?	26
OS CAVALOS NA NATUREZA	10	QUAL A ALTURA IDEAL?	28
OS CAVALOS E AS CERCAS	11	CERCAS DE MADEIRA	29
AS VEGETAÇÕES	12	CERCAS METÁLICAS	31
QUAL A MELHOR VEGETAÇÃO PARA OS EQUINOS?	13	CERCAS ELETRIFICADAS	33
PLANTAS TÓXICAS	14	CERCAS DE FITAS DE PVC	34
OS PIQUETES	15	CERCAS HÍBRIDAS	35
TIPOS DE PIQUETES	16	CERCAS PROIBIDAS	36
DIMENSÕES DE PIQUETES	17	MODELOS DE PORTÕES	37
PIQUETES ARREDONDADOS	18	COMO CALCULAR SUA CERCA	38
PADDOCK PARADISE	20	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	39



CERCAS PARA CAVALOS: GUIA ESSENCIAL

CERCAS PROIBIDAS

Os piores acidentes de cavalos com cercas são em locais que utilizaram cercas de arame liso ou farpado, independente da quantidade de filamentos.

Os lisos, talvez muito piores, cortam a pele dos animais arrancando pedaços e, em muitos casos, levados a óbito.

Já os farpados, quando o cavalo sente que está se machucando, sua tendência natural de presa é lutar e tentar fugir, causando horíveis acidentes.

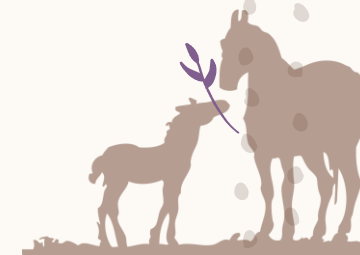
Por isso, esses dois modelos muito comuns e baratos não devem nunca ser usados em locais com cavalos!

E se souber de alguém que tenha em sua propriedade, alerte a pessoa sobre esse perigo. As pessoas não imaginam, até que um acidente aconteça com elas.



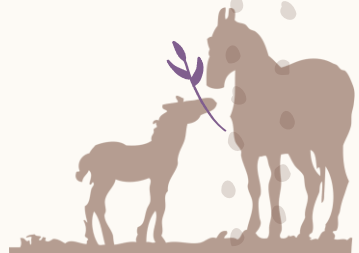
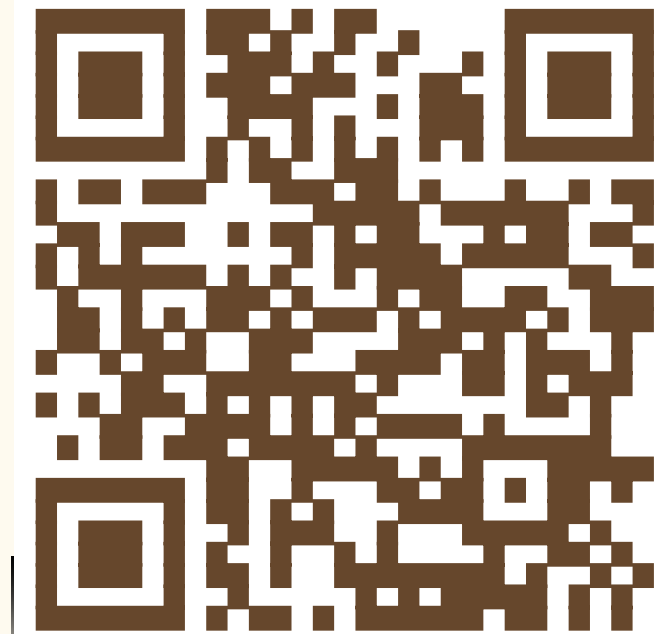
CERCAS PARA CAVALOS: GUIA ESSENCIAL

COPYRIGHT DÉBORA BARUZZI BRANDÃO © 2021 / 2023



50% DESCONTO

CUPOM DE DESCONTO: **AMIGOS50**



MANTENHA OS CAVALOS SEGUROS: GUIA DE PLANTAS TÓXICAS

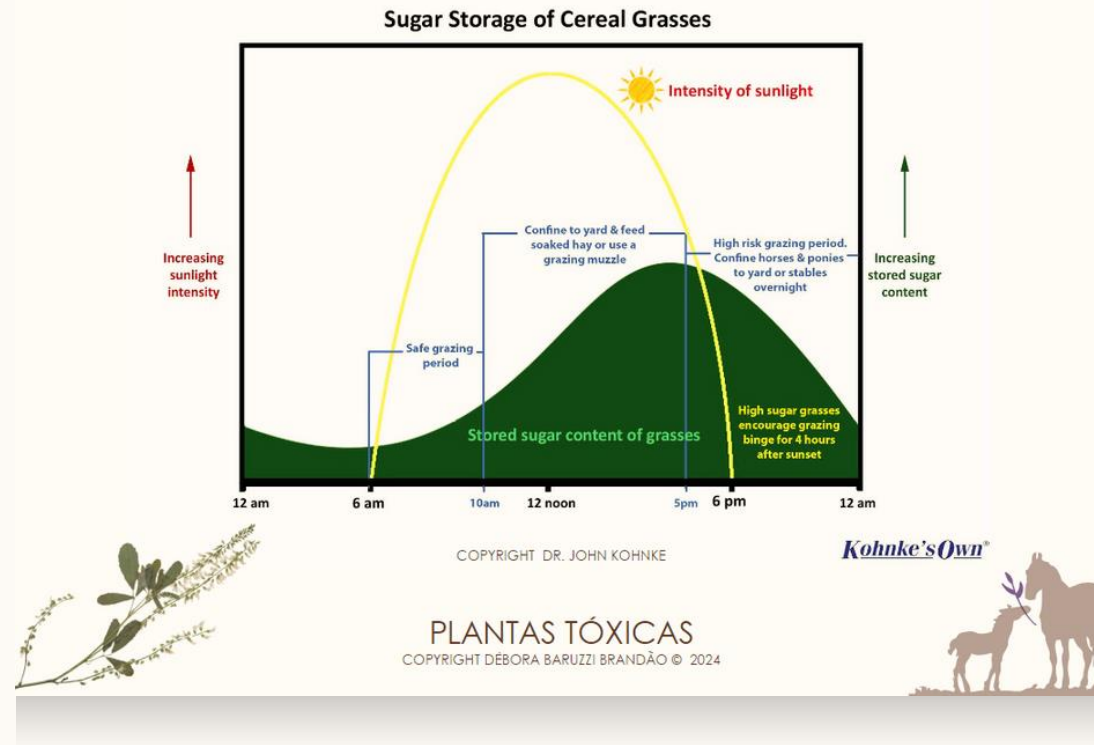


MANTENHA OS CAVALOS SEGUROS: GUIA DE PLANTAS TÓXICAS



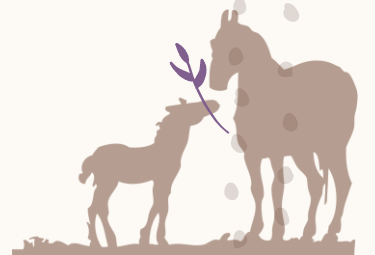
MANTENHA OS CAVALOS SEGUROS: GUIA DE PLANTAS TÓXICAS

HÁ RISCOS COM VEGETAÇÕES INDICADAS?



MANTENHA OS CAVALOS SEGUROS: GUIA DE PLANTAS TÓXICAS

LISTA DE ESPERA



PROJETOS EQUESTRES QUE PROMOVAM QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR EQUINO

LISTA DE INTERESSE

UNIFAAT – CENTRO UNIVERSITÁRIO

em parceria com a

FUNDAÇÃO RANCHO GG

Centro de Treinamento, Pesquisa e Ensino da Equoterapia

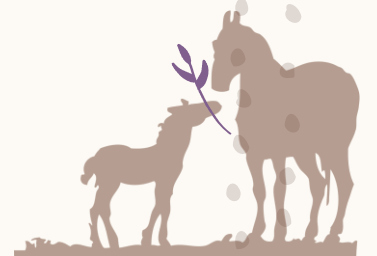
PROJETOS EQUESTRES

QUE PROMOVAM QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR EQUINO
PARA CENTROS DE EQUOTERAPIA

POR DÉBORA BARUZZI BRANDÃO - 2022

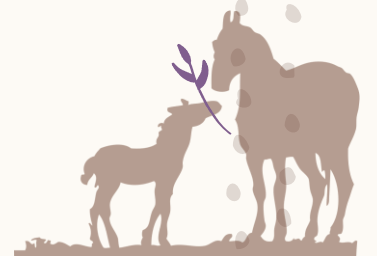
IBIÚNA / SP

2022



50% DESCONTO

CUPOM DE DESCONTO: **AMIGOS50**



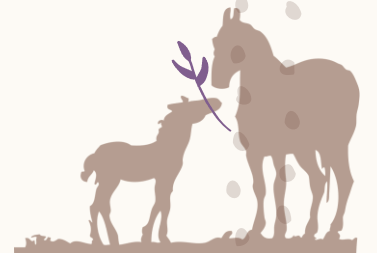
MANTENHA OS CAVALOS SEGUROS: GUIA DE PLANTAS TÓXICAS

LISTA DE ESPERA



IMAGENS

1. https://www.nationalgeographic.pt/meio-ambiente/mapa-suplemento-amazonia-vigorosa-e-fragil_562
2. <https://www.researchgate.net/profile/Benjamin-Jee/publication/363520857/figure/fig6/AS:11431281096845789@1668309870170/Diagrams-of-horse-evolution-with-impeded-and-direct-placement-of-leg-bones-Note-a.png>
11. <https://www.researchgate.net/publication/354695050> HISTORICAL DEVELOPMENT OF HORSE BREEDS
12. <https://www.researchgate.net/publication/354695050> HISTORICAL DEVELOPMENT OF HORSE BREEDS



Instagram

Log In

Sign Up



deborabzbrandaoesign

Follow

Message

539 posts

2,073 followers

342 following

Débora Bz Brandão Design Industrial, Interior e Equestre

deborabzbrandaoesign

♥ Desde 2001 projetando espaços atemporais e exclusivos para um viver profundo e acolhedor
Consultoria • Projeto • ... more

deborabzbrandao.com/instagrammenu

equestrianheal

Follow

Message

476 posts

3,413 followers

969 following

DESIGN EQUESTRE | Débora Brandão | Equestrian Heal A Way Of Life

equestrianheal

🐾 Projetamos espaços para promoção de saúde e bem-estar equino • Haras | Equoterapia | CT | Fazendas e... more

deborabzbrandao.com/equestrianhealmenu

paddockparadisebrasil

Follow

Message

114 posts

872 followers

87 following

PADDOCK PARADISE BRASIL | Débora Bz Brandão

paddockparadisebrasil

🐾 Paddock Paradise Projects
Simulamos o habitat natural dos equinos p/ promover saúde e bem-estar por... more

deborabzbrandao.com/equestrianhealmenu



facebook

Log In

Forgot Account?



Group by Débora Bz Brandão

PADDOCK PARADISE BRASIL

👁 Public group · 98 members

Join group



Obrigada!

deborabzbrandao@gmail.com

+55 11 96189-6338

A close-up photograph of a lavender flower spike in sharp focus, with other similar spikes blurred in the background. The flowers are a light purple color. The text 'WWW.DEBORABZBRANDAO.COM' is centered horizontally across the middle of the image.

WWW.DEBORABZBRANDAO.COM